



PEC DO TETO

Gasto público tem servidor como alvo

Página 4

GEAP

600 mil vidas aguardam decisão sobre reajuste

Página 2



Órgão de divulgação do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado de Mato Grosso

ANO IX - Nº 103
Cuiabá - Julho de 2016

O compromisso

Acesse: www.sindsepm.org.br



ETERNA BRIGA

Nenhum direito a menos, nenhum passo atrás!

Servidores públicos federais pressionam pela aprovação no Senado, do acordo firmado ano passado. Caiado quer suspender.

Causou preocupação a fala do senador Ronaldo Caiado (DEM-GO), de que o aumento salarial do funcionalismo público deve ser suspensaté que se consiga reverter o quadro crescente de desemprego no país. Para quem não conhece, Caiado é uma das figuras mais reacionárias do Congresso e que há décadas domina o estado de Goiás. Fundou a União Democrática Ruralista (UDR) com o propósito de barrar a reforma agrária, tornando-se uma das maiores organizações criminosas e tem em sua conta um número assustador de assassinatos. A Comissão Pastoral da Terra (CPT) registrou a ocorrência de 36 mortes violentas no campo em 2014 e 50 em 2015, todas relacionadas

com conflitos no campo. Nesse período (2015), havia 1.217 conflitos relacionados à terra no país. Grande parte deles se dá no cerrado, área maior de atuação da UDR.

Voltando ao assunto do reajuste de salário, servidores voltaram a cobrar dos senadores a votação com urgência projetos que alcançam mais de 90% da categoria e que fazem parte do acordo firmado em negociação tensa (em média 10,8%, dividido em dois anos - ago/16 e jan/17) ainda no governo Dilma Rousseff. O acordo também altera regra da média da gratificação para fins de aposentadoria que será escalonada em três etapas entre 2017 e 2019, tudo já previsto no orçamento anual. Renan Calheiros, presidente do senado, ao contrário

de Caiado, declarou que o reajuste está garantido, mas causa certo receio quando o mesmo disse que tomará medidas impopulares para que o Brasil volte a crescer, como se o achatamento de salário fosse o grande vilão da incompetência dos gestores.

Não são investimentos públicos, nem a previdência social os vilões do orçamento. O Brasil perde muitas possibilidades de investir de fato em políticas públicas eficientes porque há gargalos que fazem com que nossos recursos sejam transferidos para poucos que lucram com a política de pagamento de juros e amortizações de uma misteriosa dívida pública. Essa caixa preta precisa ser aberta. Além disso, vale lembrar que no ano passado deixamos de arrecadar

quase R\$500 bilhões com outro problema que precisa ser atacado: a sonegação fiscal.

Não podemos permitir que a sociedade encare o servidor como criminoso de um cenário onde o que falta é investimento para garantir serviços de qualidade a uma população que paga impostos que o Estado tem a obrigação de assegurar. Por isso, o Sindsep-MT e a Condsef seguem ao lado de toda a classe trabalhadora nessa luta. Pela Previdência, pelo SUS, pela Cultura, pela soberania de empresas públicas, por educação, saúde, transporte, segurança, agricultura, pelo direito a uma aposentadoria digna e por todos os serviços essenciais à população. Nenhum direito a menos, nenhum passo atrás. (Com Condsef)

Eleição na Capesesp: Vamos cuidar do que é nosso!

Duas chapas concorrem à direção da Capesesp - Caixa de Previdência e Assistência dos Servidores da Fundação Nacional de Saúde. O Conselho Deliberativo ratificou a homologação das chapas 'Cuidar do que é nosso' como Chapa 1 e 'Responsabilidade, Experiência e Trabalho', como Chapa 2.

As eleições acontecem nos dias 18 e 19 de julho, das 8h às 22h, horário de Brasília e a votação será exclusiva pela internet. O associado receberá uma senha específica com um aviso de convocação. Em caso de perda ou extravio durante o processo de votação será disponibilizada uma central de atendimento telefônico. O número virá no aviso de convocação, assim como no sítio eletrônico da Capesesp (www.capesesp.com.br) e nos quadros de avisos dos locais de trabalho. Ao entrar na página, o associado deverá seguir passo a passo as instruções relativas ao

Eleições CAPESESP 2016

Nos dias 18 e 19 de julho vote para CUIDAR DO QUE É NOSSO! vote CHAPA 1

QUEM SOMOS
Somos servidores públicos que reunem experiência e conhecimento técnico no setor da saúde. Como associados, entendemos os problemas que impedem nosso plano de autogestão de ser cada vez melhor e garantir um atendimento de qualidade em saúde a nós e nossos beneficiários por uma mensalidade condizente com nossa realidade financeira. Nessas eleições confie na chapa que tem o DNA dos trabalhadores. Venha com a gente cuidar do que é nosso!



Integrantes da Chapa 1- Cuidar do que é nosso!

procedimento de votação.

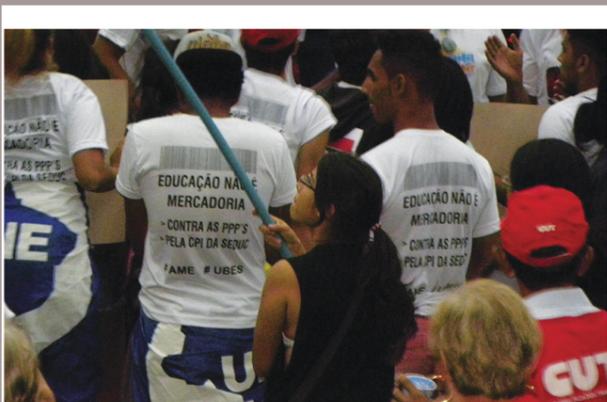
Para Carlos Alberto de Almeida, presidente do Sindsep-MT, o apoio é total para a chapa opositora "Cuidar do que é nosso!" - porque os componentes possuem experiência e conhecimentos técnico e com compromissos que representam de fato os servidores públicos. A Chapa 1 também recebe apoio da Condsef.

Compromissos da Chapa 1: Atuar para superar a crise do Plano Assistencial e aliviar a contrapartida do associado; Manter diálogo com os as-

escolha da Ouvidoria da Capesesp; Adotar mecanismos de consulta aos associados antes de tomar medidas que impliquem em aumento da contribuição mensal; Estabelecer processo permanente de diálogo com entidades representativas dos associados; Valorização de servidores aposentados para assumirem cargos de gerentes regionais; Realizar auditoria externa conforme determinado pelo Conselho Deliberativo; Assegurar o funcionamento das Regionais e Polos existentes e garantir que qualquer extinção só aconteça após consulta dos associados da região beneficiada.

Cuiabá participa do movimento contra governo de Michel Temer

Fotos: Mario Hashimoto



As frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo se uniram em manifestações por 48 cidades do Brasil e do mundo para o "Dia Nacional de Mobilização em defesa dos direitos sociais e trabalhistas e contra Michel Temer". Juntas elas agregam mais de 60 entidades, entre elas, CUT, CTB, Intersindical, MST, MTST, CMP e movimentos de mulheres, estudantes secundaristas e negros. Em Cuiabá, o ato ocorreu na Praça da República na parte da tarde, seguindo para Instituto Patrimônio Histórico Artístico de Mato Grosso (Iphan), que recentemente teve seu espaço ocupado por artistas em repúdio à extinção do Ministério da Cultura.

Editorial

O Brasil é um país sem direção. Como se não bastasse a corrupção e a crise econômica, vivemos uma era de crise moral e política. Com o afastamento Dilma Rousseff, o interino Michel Temer assume a presidência com intenção explícita de favorecimento ao capitalismo. O milagre prometido não aconteceu. As desculpas são muitas e essas turbulências estão deixando o país mergulhado numa agrura sem fim. E nem passa perto do Congresso Nacional a discussão sobre a reforma política e tributária. Estamos à deriva.

Contando com as medidas irresponsáveis do governo, o Congresso Nacional não passa despercebido e demonstra despreparo e autoritarismo. Quando não atropelam, aprovam no apagar das luzes, projetos de emendas à Constituição, e é claro, sempre em benefício próprio e contra a população. Sem contar com os PLs, PLCs e MPs. É difícil enumerar quantas foram desfavoráveis aos trabalhadores no serviço público. E temos ainda a famigerada reforma da Previdência.

O governo federal diz que não há di-

nheiro em caixa mas ao mesmo tempo concede moratória da dívida de seis meses aos estados, premiando a incompetência dos gestores. E como explicar o PLC 257/2016 enviado ao Congresso em março e que trata principalmente do refinanciamento/alongamento das dívidas dos estados e do DF para com a União. Essa proposta limita as despesas com pessoal da administração pública, cortes impactando o emprego público, condições salariais e o processo de negociação coletiva dos servidores dos diversos setores. Aliás, uma das prioridades deste governo interino é justamente acabar com o movimento sindical, em nome da classe patronal.

Os movimentos sociais, outro setor visado pelos reacionários, têm ido às ruas, manifestando descontentamento, pedindo ética na política. Os maus políticos ocuparam todos os espaços deixados em consequência dos votos da população que em meio ao processo eleitoral se deixaram levar pelo poder econômico e hoje paga pelo erro. Mas nunca é tarde para repensar.

GEAP

600 mil vidas aguardam decisão sobre reajuste

Entidades que representam servidores seguem lutando para que aumento seja de 20%

Infelizmente o governo interino continua pondo as cartas nas mesa de forma avassaladora e infeliz. Após uma guerra judicial, por meio de um mandato de segurança o Executivo conseguiu barrar o aumento de 20%, que era consenso entre os associados, e impôs os 37,5% de aumento da mensalidade do Geap Autogestão em Saúde, uma das mais importantes operadoras de planos de saúde do Brasil que agrega servidores públicos e atende mais de 600 mil vidas. As entidades que representam a maioria dos associados como a Condsef, Fenadados e CNTSS já tomaram providências para recorrer da decisão.

Em favor dos servidores há o fato de que em diversos estados a Justiça já havia se posicionado de forma favorável ao pedido de anulação de reajuste com percentual muito acima do praticado pelo mercado e como há precedentes de entendimento nessa direção, as entidades devem se valer dessas decisões para questionar as liminares conseguidas pelo governo interino.

Metade dos assistidos pelo Geap está acima dos 50 anos e estão no grupo que mais tem dificuldades para arcar com o aumento que o governo quer impor e muitos estão abandonando o plano justo no momento em que mais estão precisando. Há uma desconfiança que o governo interino está pagando pelo golpe ou seja, fazendo

o jogo das grandes empresas de plano de saúde particular. O próximo passo é o desmonte do SUS.

Servidores federais foram até ao Ministério do Planejamento cobrar uma audiência para discutir a atitude do governo interino que reivindica na Justiça a imposição de um aumento de 37,5%, considerado abusivo já que havia um consenso entre servidores e Conselho Administrativo (Conad) da Geap que reduzia o aumento para 20%. O grupo não foi recebido mas encaminhou ofício cobrando agenda para tratar esse tema. É importante assegurar o pagamento de valores justos e a segurança de assistência médica aos servidores e seus dependentes naturais.

Em um artigo publicado, o presidente da Fenadados, Carlos Gandola e a assistente social e doutoranda, Eliane Cruz se expressam desta forma: "A União argumenta, por exemplo, que a Geap, sob gestão dos beneficiários do plano, corre o risco de insolvência ou liquidação, o que significaria seu fim. Será razoável pensar que os assistidos estariam interessados na extinção da autogestão que intermedeia o atendimento à saúde de seus familiares há tantas décadas?". A pergunta é colocada sobre o que eles afirmam ser a atuação do governo interino de Michel Temer pelo fim da Geap Saúde no país de forma lamentável. (Com Condsef)

Expediente

o compromisso

Boletim informativo do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso

Rua Dr. Carlos Borralho nº 82, bairro Poção. CEP 78.015-630 - Cuiabá-MT
Telefone: (65) 3023-9338/3023-7000 - email: sindsepmt@gmail.com
Jornalista responsável: Mário Hashimoto DRT 200/MT
E-mail: mhashi104@yahoo.com.br
Editoração eletrônica: Oficina A-104

DIRETORIA EXECUTIVA: CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA - PRESIDENTE - FUNASA; ROOSEVEL MOTA - VICE-PRESIDENTE - INCRA; DAMÁSIO DE SOUZA PEREIRA - 1º SEC GERAL - CGU; BENEDITO MARINS DE ANDRADE - 2º SEC GERAL - MIN.SAÚDE; GILDÁSIO FERREIRA GOMES - 1º SEC DE FINANÇA - SRTE; LENITA DE FIGUEREDO - 2º SEC. DE FINANÇA - FUNASA; ENILDO GOMES - 1º SEC. DE ADM - FUNAI; FRANCISCO ROBERTO DIAS NETO - 2º SEC. DE ADM. - INCRA; ZILMA APARECIDA GONÇALVES - 1º SEC. DE ASSUNTOS JURÍD. - MIN.SAÚDE; JOSENICE AUXILIADORA TAVARES SIQUEIRA - 2º SEC. DE ASSUNTOS JURÍD - MAPA; MARINÉZIO SOARES DE MAGALHAES - 1º SEC. DE FORM. E POL. SIND - FAZENDA; LURDES FERNANDES ROSA - 2º SEC. DE FORM. E POL. SIND - FUNASA; BENEDITO ASSIS DA SILVA - 1º SEC. INTERIOR - SV/S/CÁCERES; IDIVALDO BERNARDES DE OLIVEIRA - 2º SEC. INTERIOR - PRF; JOAO DAVID - 1º SEC. DE IMP. E COM. - MIN.SAÚDE; FRANCISCO LOPES FILHO - 2º SEC. DE IMP. E COM. - FUNASA; IZABEL SANTANA DA SILVA - 1º SEC. APÓS. E PENSION. - TRANSPORTE; ZELAIRDES RODRIGUES LEITE - 2º SEC. APÓS. E PENSION. - FUNAI; JOÃO DE DEUS DA SILVA FILHO - 1º SEC. SAÚDE DO TRAB. - SVS/SINOP; ADÉLIO DA SILVA JÚNIOR - 2º SEC. SAÚDE DO TRAB. - MIN.SAÚDE; JOACIR S. RODRIGUES DE ALMEIDA - 1º SEC. ANIST. E DEDITIDOS - CONAB; JACKSON FERREIRA DA SILVA - 2º SEC. ANIST. E DEDITIDOS - INCRA; ELIETE DOMINGOS DA COSTA - 1º SEC. DE CULTURA - SRTE; HERONILDES FRANCISCO VIEIRA - 2º SEC. DE CULTURA - 9º BEC
SUPLENTE DE DIREÇÃO: MANOEL MARTINS - MIN.SAÚDE; JOSÉ MARIA DILVA E ARRUDA - MIN.SAÚDE; PEDRO PAULO LOPES - MIN.SAÚDE; CELSO ALFREDO SIMON - MIN.SAÚDE; ADERBAL CASTRO QUEIROZ - 9º BEC; NELSO FORTUNATO OJEDA - MAPA
CONSELHO FISCAL/TITULAR: VERACY TIZZIANI - MIN.SAÚDE; IDIO NEMÉZIO DE BARROS NETO - FUNASA; ILCA MARIA PINTO - CONAB
SUPLENTE DE CONSELHO FISCAL: GEOVANO SANTOS MOREIRA - MIN.SAÚDE; MOACIR MÓDULO - MIN.SAÚDE; BENEDITO MARTINS DE OLIVEIRA - MIN.SAÚDE

SR-13

Lista tríplice definirá novo superintendente do Incra

Escolhidos através de eleição, nomes de servidores de carreira para superintendente

Servidores da Superintendência Regional do Incra de Mato Grosso (SR-13), realizaram no dia 16 de junho, eleição para escolha da lista tríplice composta por servidores do quadro efetivo do Incra ao cargo de superintendente regional. A comissão eleitoral foi constituída pelos servidores Cláudia Pereira Gonçalves, Gabriel Lemes dos Santos, Mariana Rodrigues dos Santos, Rener Ribeiro Fernandes e Roosevelt Motta.

Participaram do processo eletivo trabalhadores dos municípios de Cuiabá, Cáceres, Diamantino, Vila Bela, Colider, Carlinda, Guarantã do Norte, Barra do Garças e São Félix do Araguaia. Os nomes já foram enviados para Brasília ao ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha.

Para o presidente da Assincra e vice-presidente do Sindsep-MT, Roosevelt Motta, a eleição da lista tríplice foi tranquila e transparente. Foram escolhidos Elias Belisário de Araújo e Carlos Eduardo Barbieri, ambos com 75 votos e João Bosco de Moraes com 66 votos.

Indicação política - Em março deste ano, movimentos sociais, servidores do Incra/SR13 e representantes do Sindicato dos Servidores Públicos no Estado de Mato Grosso (Sindsep-MT) realizaram manifestação contra a nomeação de Valdir Barranco como superintendente do Incra-MT. O protesto era para a manutenção do servidor de carreira Giuseppe Serra Seca Vieira no cargo. Entidades como o MST, MLT, MTS, MTA, chegaram a afirmar que caso Barranco assumisse a superintendência do Incra, iriam bloquear rodovias e ocupar o órgão, parando literalmente o Estado por tempo inde-

Foto: Mario Hashimoto



Roosevelt Motta: eleição da lista tríplice foi tranquila

terminado.

Casa Civil - Além de extinguir o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), o presidente interino Michel Temer transferiu, por meio do Decreto 8780, a administração das cinco pastas responsáveis pelas políticas de reforma agrária do governo federal, entre as quais o Incra, a Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário, para a Casa Civil, comandada pelo ministro Eliseu Padilha.

"Com a extinção do MDA o Incra perdeu sua interlocução com o Ministério do Planejamento. Transferir o Incra para a Casa Civil é como colocar raposa para cuidar do galinheiro - o chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, é vinculado aos ruralistas. Deixar a política do campo e da Reforma Agrária sob sua administração é inviabilizar qualquer avanço. Vamos lutar contra isto", afirma Alexandre Conceição da coordenação nacional do MST.



Assembleia Geral do Sintep-MT decide pela continuidade da greve

A Greve na Educação estadual continua e mais forte ainda". Com essas palavras o presidente do Sintep-MT, Henrique Lopes do Nascimento anunciou a decisão da categoria, que está em greve há 35 dias, mantendo 90% das escolas paralisadas. A decisão foi aclamada em Assembleia Geral nesta segunda-feira (04.07), na Escola Estadual Presidente Médici, em Cuiabá. Em seguida, o profissionais saíram em caminhada até o centro da cidade, manifestando publicamente os motivos da manutenção do movimento paredista.



"A luta em defesa dos direitos dos trabalhadores/as da educação continuará, dada a inconsistência do Governo em apresentar proposta que atenda a pauta de reivindicação da categoria", afirmou Henrique. Conforme avaliado, as reivindicações apresentadas não foram atendidas. "Não houve suspensão da proposta do governo em implantar as Parcerias Público-Privada; apresentação de calendário de Concurso Público para todos os cargos e funções da carreira; e, cumprimento integral da Lei 510/2013", citou. Os 93 municípios presente em Assembleia Geral respaldaram a manutenção da mobilização. (Com assessoria)

Bancários discutem pautas específicas da categoria

Os diretores do Sindicato dos Bancários de Mato Grosso (SEEB/MT) participaram, nos dias 17, 18 e 19 de junho do 1º Seminário Nacional em Defesa dos Bancos Públicos, em São Paulo. Cerca de oitocentas lideranças sindicais analisaram a conjuntura atual e deram sua contribuição ao debate. Os delegados e delegadas do Banco do Brasil e da Caixa de vários cantos do país debateram as demandas dos bancários dos bancos públicos e definiram questões que deverão aprovadas pela Conferência Nacional dos Bancários para serem incorporadas às pautas específicas que serão entregues às instituições financeiras na campanha nacional deste ano.

De acordo com o presidente do Seeb/MT, Clodoaldo Barbosa, o encontro aconteceu em um momento importante para a categoria e chama a atenção para o ataque que o governo interino está promovendo sobre os bancos públicos. "O Banco do Brasil e a Caixa desempenham um papel social importante para a inclusão bancária. Hoje, manter uma conta corrente garante acesso a serviços bancários, garantindo também, acesso a crédito, comprar à prestação o que não pode ser pago à vista. É uma questão de cidadania", frisa. (Com assessoria)

CUT: Articular ações de comunicação segue como desafio

Não faltam veículos e comunicadores nas organizações sindicais, mas unificar essa teia em torno da produção comum e em defesa de interesses semelhantes da classe trabalhadora continua como o grande desafio do movimento sindical.

A avaliação de dirigentes cutistas durante a abertura do encontro de secretários de Comunicação da CUT, atividade que antecede o Enacom (Encontro Nacional de Comunicação), é que estreitar laços se torna ainda mais importante num cenário de governo golpista.

Para o secretário-geral da Central, Sérgio Nobre, uma alternativa para furar o bloqueio midiático é investir na TVT (TV dos Trabalhadores) como uma forma de falar para além das próprias bases.

"Em quase todos os 12 mil sindicatos temos jornalista, temos diversas rádios comunitárias, temos revista, TV, mas não conseguimos articular e fazermos uma rede. A TVT precisa de retransmissora para fazer comunicação em massa nos estados para fazer programação local e ainda retransmitir o que produz a emissora", explicou. (Com assessoria)



Será realizada no dia 16 em sua sede, às 19h30, a tradicional festa julina do Sindsep-MT. Pipoca, algodão doce, comida típica, pescaria, refrigerantes, cervejas, vestimentas a caráter e muito forró, ingredientes para um arraiaí danado de bom. Venha, junte-se a nós!

